

Não caia nos golpes dos falsos sacerdotes. Proteja-se!

escrito por Eduardo Henrique



Vivemos numa geração em que pessoas mal-intencionadas tem o hábito de criar perfis e postagens nas redes sociais se passando por sacerdotes ou sacerdotisas de matrizes africanas, mas será que todos que dizem ser realmente são?

“Gostei da Bruxaria e acabei de ler um livro, pronto! Me tornei bruxa(o). Achei interessante esta religião chamada “Culto à Ifá”, pronto! Atingi o sacerdócio no outro dia seguinte.”

Este tipo de pessoa não busca nem se quer vivenciar, muitas das vezes nem se iniciaram, sentiram vontade e no pensamento egoísta de querer ser algo superior, se tornaram sacerdotes em suas mentes, não respeitando os fundamentos religiosos e as ordens estabelecidas pelas divindades de cada tradição. Mas afinal, você já parou para pensar que você pode facilmente cair numa enganação quando se trata do mundo virtual? Pois coloca numa situação de maior probabilidade de cair em um golpe, do que ir presencialmente em um lugar, porque cara a cara é diferente do que por imagens, às vezes o mentiroso nem se quer possui um terreiro ou centro, apenas cria algo fantasioso usando imagens da internet.

Confira algumas dicas e proteja-se!

1. Se alguém afirma que é sacerdote, pergunte primeiramente de qual família e tradição esta pessoa pertence. Não tem motivos para alguém ficar nervoso com este tipo de pergunta, é super natural quando estamos conhecendo alguém religiosamente.

Pesquise sobre esta família para verificar se realmente existe e se são pessoas sérias e voltadas ao culto religioso, posteriormente entre em contato com o sacerdote ou sacerdotisa daquela pessoa para verificar se é procedente, a afirmativa de que atingiu o sacerdócio com quem iniciou, peça imagens ou vídeos que ajude a comprovar.

Lembre-se: se alguém segue uma figura ilustre no mundo religioso, não significa que é iniciado ou conhece presencialmente aquela pessoa.

2. Quando ficamos inseguros ou não conhecemos a família religiosa, o ideal é pedir referências e verificar com outras pessoas que se cuidaram ou frequenta o local.
3. Quer se cuidar religiosamente com alguém que você não conhece? Dê preferência em ir presencialmente. Será uma grande oportunidade de conhecer o local e a pessoa, e verificar se você se sentirá mais seguro(a) e se é como na internet ou apenas enganação. Quando for se cuidar espiritualmente ou religiosamente à distância, somente aceite alguém que você não conheça, caso uma pessoa da sua confiança indique afirmando que se cuida há tempo e que gosta.
4. Nunca passe coisas que lhe coloque numa posição de vulnerabilidade, como por exemplo, há casos em que a pessoa gostaria de realizar uma magia para ajudar na vida amorosa e passa informações sobre o cônjuge, para o suposto sacerdote, e quando descobre que não era líder religioso como dizia ser, poderá sofrer ameaças, disto ser exposto ou ser levado a conhecimento da pessoa em que não poderia saber.
5. Quando for fazer algum trabalho religioso à distância, não peça apenas vídeos e fotos, expresse o desejo de

querer assistir ao vivo, nem que seja na conclusão do ritual.

É muito comum nos enganadores, o ato de enviar fotos e vídeos que baixaram num site qualquer ou até mesmo de colocarem um papel ou foto sua para que pense que o trabalho foi feito para você e após o envio, retiram, porque na verdade nem se quer fizeram.

6. Aquele que se passa por um sacerdote ou sacerdotisa, será punido severamente pelas forças ancestrais e será condenado pelas divindades. Não podemos esquecer que cuidar da saúde espiritual de alguém é coisa séria, brincar com a vida de alguém ou realizar falsas apurações é algo grave, assim como um médico sem formação cuidando de um paciente sobre algo que nem aprendeu ou se especializou, é muito sério, imagine na fronteira com o oculto.

O próprio Odu de Ifá diz “Quando a verdade chega, a mentira corre”.

7. Se alguém tenta fingir ser outra pessoa para poder te induzir a erro, ou afirma pertencer à um lugar ou família que os mesmos alegaram que não condiz com a realidade, caso se sinta enganado(a) procure a autoridade policial.

OBS: O Universo e Cultura somente poderá intervir juridicamente e religiosamente, quando for alguém fingindo ser da nossa equipe ou família, no que não nos envolve, apenas orientamos.

Pensar na segurança, é um dever de todos!